

## O DISCURSO AMBIENTAL NO ÂMBITO DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

PINTO, Paulo Roldán<sup>1</sup>

Neste artigo tem-se por objetivo problematizar o processo de construção do debate ambiental nos assentamentos de Reforma Agrária e suas implicações nas perspectivas de reprodução sócioambiental das famílias assentadas. As reflexões teórico-metodológicas do trabalho têm por base as experiências de vivência e acompanhamento das atividades da Assistência Técnica, Social e Ambiental (ATES) que estão envolvidas na construção e consolidação desse processo, em especial no caso do Núcleo Operacional de Piratini, no Estado do Rio Grande do Sul. Observa-se, de modo geral, que vários fatores associados contribuem para dificultar o processo de tomada de consciência, comprometimento e efetivação das ações visando avançar numa relação mais harmônica entre sociedade e natureza. Os fatores estão relacionados com a política de assentamento, com a concepção em relação ao problema ambiental pelos assentados, pelas dificuldades dos assentados em função da sua desconexão com o agroecossistema de origem, carência de infra-estrutura e de um debate ampliado sobre a questão produtiva, dentre outros. Essas e outras questões, bem como as nuances desse processo, são pontos que serão contemplados no decorrer do trabalho.

**Palavras-Chave:** Discurso Ambiental; Sustentabilidade; Reforma Agrária.

---

<sup>1</sup> Centro de Ciências Rurais – UFSM